



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa (adiante também designada por APCL ou Associação), as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2014 (que evidencia um total de 16 993 790 euros e um total de fundos patrimoniais de 12 046 262 euros, incluindo um resultado líquido de 18 932 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa, do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direção, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

## Opinião

6. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa em 31 de dezembro de 2014, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal previstos no regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo.

## Ênfase

7. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior, refere-se que, conforme mencionado na nota 17 do Anexo, em 28 de maio de 2015 foi aprovada em Assembleia Geral uma versão preliminar não completa nem definitiva das demonstrações financeiras, sobre a qual não emitimos qualquer opinião e que não corresponde às demonstrações financeiras acima mencionadas. Também como referido na nota 17 do Anexo, é intenção da Direção submeter estas demonstrações financeiras para apreciação e aprovação em Assembleia Geral, a realizar no próximo dia 21 de setembro.

Lisboa, 10 de setembro de 2015

A handwritten signature in blue ink that reads 'António Pina Fonseca'.

António Pina Fonseca, em representação de  
BDO & Associados - SROC